



**BILHETE
DO SINDICATO**

20 de maio de 2021

Nº 671

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



**SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP**

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📷 /Metroviarios_SP

Sindicato **REPUDIA** Plano de Contingência

Foto: Paulo Iannone/Sindicato

O Plano de Contingência do Metrô é acionado quando ocorre uma greve. E o Sindicato dos Metroviários sistematicamente tem denunciado essa iniciativa irresponsável, que coloca a vida de trabalhadores e usuários em perigo



Na paralisação ocorrida na quarta-feira (19/5), o funcionamento do Plano de Contingência provocou um grave acidente que quase causou a morte de um OTM3. Informações recentes mostram que ele teve fratura no quadril e precisará passar por cirurgia. Sofreu escoriações na cabeça e em outras partes do corpo. Em resumo, ele foi bastante afetado em decorrência do acidente.

O Sindicato manifesta total solidariedade ao companheiro acidentado e a toda a sua família. E – mais uma vez –

denuncia a irresponsabilidade da direção do Metrô ao acionar o Plano de Contingência.

Reivindicamos a extinção do inconsequente Plano de Contingência! Chega de expor irresponsavelmente metroviários e usuários do sistema.

Essa ação demonstra a falta de respeito do governo Doria e da direção do Metrô com seus funcionários e a população. ***O Plano de Contingência é mais uma demonstração dessa falta de respeito.***

**Força,
companheiro!**

**Solidariedade
ao metroviário
acidentado**

O Sindicato expressa todo apoio ao OTM3 José Santos, gravemente acidentado em decorrência da realização do Plano de Contingência do Metrô. Vamos cobrar a responsabilização da empresa na exposição dos funcionários e usuários a riscos.

Conte com a solidariedade da entidade sindical e de toda categoria metroviária na esperança pela sua breve recuperação.

OTM3: participe da luta!

Sabemos da pressão exercida sobre os OTMs3 para atuarem no Plano de Contingência. No entanto, chamamos esses companheiros a não aceitarem essa imposição e a participarem das nossas lutas. Precisamos da união de toda a categoria defender nossos direitos, nossa saúde e nossas vidas.